



MUNICÍPIO DA MADALENA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL



AM
17
B

ATA

DA

3.ª SESSÃO ORDINÁRIA

DA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA MADALENA

Local: Auditório da Madalena

Data: 15 de junho de 2023

Iniciada às 18h30 e encerrada às 19h55.

Aprovada em minuta a 15-06-2023

Presidente: Álvaro José Alves Manito

1º Secretário: Paulo Marcelino da Silva Pereira
Marlene Sofia da Silveira Garcia
Daniel Pereira da Rosa
Carlos Alberto Goulart
Vanessa Cristina Goulart Amaral
Sandra Cristina Ávila Rodrigues
José Silva Garcia da Costa
César Dinis Goulart Melo
Sário César Goulart Fraga
Márcia Carina Silva Fortunato Pereira
Nuno Miguel Batista Ventura
Hélder Luís Nunes da Silva
Paulo César Amaral Tavares
Diogo Pereira Nunes
Vânia de Fátima Machado Soares Goulart
Ana Isabel Rodrigues da Costa



MUNICÍPIO DA MADALENA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL



AM
la
B

Rui Pedro Lourenço Martins
Sandra Maria Goulart Oliveira da Rosa
Isabel Catarina Goulart da Terra

Estiveram também presentes, a Vice-Presidente Catarina Isabel Gaspar Manito, a Vereadora Ângela Maria da Silva Oliveira, o Vereador Mário Silva, o Vereador Alexandre José Pessoa Amado, bem como o Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, Fernando Evangelho.-----
Não compareceram justificadamente à sessão, os membros Beatriz Cristina da Rosa Silveira, Marco José Freitas da Costa, Cláudia Sofia Viegas Cabrita, Paulo Alexandre da Silva Fernandes e Roberto Franklin Melo Dias, bem como o Presidente da Câmara, José António Marcos Soares.-----

***** ABERTURA DA SESSÃO*****

Tendo-se verificado quórum, o Presidente da Assembleia Municipal, Álvaro José Alves Manito deu início aos trabalhos, às 18 horas e 30 minutos.-----

Dada a ausência da 2.ª Secretária, Beatriz Silveira, foi nomeada, pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, a Deputada Municipal do PSD, Marlene Garcia, para compor a mesa.

*****PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA*****

No período de antes da ordem do dia, nos termos do disposto na alínea a) do n.º 2 do artigo 18.º do regimento, foi colocada à votação a ata da 2.ª sessão ordinária da Assembleia de 27 de abril de 2023, sendo dispensada a leitura da mesma, por ter sido previamente distribuída aos Grupos Municipais.-----

Foi colocada à votação a ata da 2.ª sessão ordinária da Assembleia Municipal de 27 de abril de 2023.-----

Deliberação: Aprovada, por maioria com 8 abstenções, por não estarem presentes na sessão.-----

Foram apresentados pelo Presidente da Assembleia Municipal os seguintes documentos:

- Um pedido de substituição da Deputada Municipal do PSD, Beatriz Cristina da Rosa Silveira, que se fez substituir por Sónia Cláudia Amaral Goulart.-----
- Um pedido de substituição de, Sónia Cláudia Amaral Goulart, que se fez substituir por Bernardo António Oliveira.-----
- Um pedido de substituição do Deputado Municipal do PSD, Marco José Freitas da Costa,



Am
Pa
B

que se fez substituir por Rui Pedro Lourenço Martins.-----

- Um pedido de substituição da Deputado Municipal do PS, Cláudia Sofia Viegas Cabrita, que se fez substituir por Laura Isabel Soares Serpa.-----
- Um pedido de substituição do Deputado Municipal do PS, Paulo Alexandre da Silva Fernandes, que se fez substituir por Roberto Franklin Melo Dias.-----
- Um pedido de substituição de Laura Isabel Soares Serpa, que se fez substituir por Sandra Maria Goulart Oliveira da Rosa.-----
- Um pedido de substituição de Bernardo António Oliveira, que se fez substituir por Isabel Catarina Goulart Terra.-----

Foram ainda apresentados os seguintes votos:-----

Foi apresentado pelo Grupo Municipal do PSD, por Carlos Goulart, um **Voto de Louvor**, à Comissão Local do Núcleo Regional dos Açores da Liga Portuguesa Contra o Cancro, pela realização do Projeto "Um Dia Pela Vida".-----

Interveio sobre este assunto:-----

1 – A Deputada Municipal do PS, Sandra Rodrigues, associando o Grupo Municipal do PS ao Voto apresentado.-----

Não havendo mais intervenções foi colocado à votação:-----

Deliberação: Aprovado, por unanimidade.-----

Foi apresentado pelo Grupo Municipal do PSD, por Sário Fraga, um **Voto de Pesar**, pelo falecimento de Manuel Fernando Castelo Branco de Andrade.-----

Não havendo intervenções foi colocado à votação:-----

Deliberação: Aprovado, por unanimidade.-----

Foi apresentado pelo Grupo Municipal do PS, por Sandra Rodrigues, um **Voto de Pesar**, pelo falecimento de Manuel Fernando Castelo Branco de Andrade.-----

Não havendo intervenções foi colocado à votação:-----

Deliberação: Aprovado, por unanimidade.-----

Intervenções no Período de Antes da Ordem do Dia:-----

1 – O Deputado Municipal do PS, Daniel Rosa, questiona sobre a situação do Bar da Piscina Municipal da Madalena, refere que o processo não deveria ter sido feito por carta convite, mas sim através de concurso, e que os valores que foram a concurso e que foram entregues, não estão de acordo com outros bares da mesma categoria.-----



AM
b
B

Pergunta, em que consiste o protocolo assinado com os Bombeiros Voluntários da Madalena, para uma linha SOS 24 da Proteção Civil, e sobre as carrinhas adquiridas para a Proteção Civil, como funcionarão em caso de serem necessárias, uma vez que são utilizadas diariamente num serviço completamente normal, sendo que não estão anexadas àquilo que foi a proposta de incentivo e de aquisição.-----

Questiona também sobre o ponto de situação dos parques infantis do Concelho.-----

2 – A Deputada Municipal do PS, Márcia Fortunato, relativamente ao Centro de Recolha Oficial, questiona qual o ponto de situação, uma vez que já existe Veterinária Municipal.-----

3 – A Deputada Municipal do PS, Sandra Rodrigues, relativamente a um evento da Câmara Municipal em parceria com um bar da Madalena, em que será realizado um concerto nesse bar, para efeitos de medição acústica para auferir o cumprimento dos limites legais, iniciativa com o qual concorda e enaltece, questiona quais as medidas a serem tomadas após essa medição e se esta iniciativa será alargada aos outros espaços do concelho.-----

4 – A Vice-Presidente da Câmara Municipal, Catarina Manito, quanto ao Bar da Piscina Municipal, esclarece que foram consultadas três empresas, apresentadas as propostas o bar foi entregue a uma empresa local, que trabalha o ano inteiro.-----

Ao Município da Madalena, interessa que o bar da Piscina esteja a funcionar com qualidade, a bem servir as pessoas que ali vão, e o que diz no caderno de encargos, é que há mais responsabilidades, tais como as casas de banho e o próprio solário.-----

Relativamente aos parques infantis, esclarece que na última Assembleia Municipal, disse que após inspeção do IRAE, na qual foram detetadas falhas nos equipamentos, o Executivo tinha estado a tentar resolver a situação, adquirindo os materiais necessários à requalificação e reabilitação destes materiais, daí o Município não ter, em fevereiro, concorrido aos fundos comunitários da Adeliçor, deveriam tê-lo feito, mas não fizeram por estar a tentar resolver a situação de outra forma. Disse também, que estavam à espera dos fundos comunitários do 2030 e aí sim, tentar equipar todos os parques do concelho.-----

Quanto ao Centro de Recolha Oficial, refere que a Veterinária Municipal já entrou e a Câmara Municipal da Madalena já está a proceder às diligências das últimas reparações e situações de equipamentos, necessárias para proceder à certificação do Centro de Recolha Oficial, esclarece ainda que, falta pouca coisa.-----

Em relação ao evento do Café Concerto, explica que foi deliberado em Reunião Camarária, que



AM
fa
B

deveria ser feito neste bar, porque era um bar em que existiam muitas queixas e que pedia muitas vezes licenças de ruído, sendo o único bar, na altura, ao qual não estavam a ser atribuídas as licenças, que deveria ser feita uma medição acústica, para verificação in loco do cumprimento do ruído. A empresa requisitada e contratada nunca pôde vir, pelo que vem agora, no intuito também do mapa de ruído para o PDM.-----

Para este evento, informa que o Município esteve reunido com as empresárias deste café e aproveitando o mapa de ruído, já se fez as medições nessa zona, sendo medido o ruído na casa do queixoso, verificando-se assim, se realmente há incumprimento do som ou não.-----

Explica ainda que, o intuito da Autarquia é fazer este processo com esta empresa certificada e proceder, desde já, à certificação do sonómetro e de, pelo menos, um funcionário com formação para medição o sonómetro, e a partir daqui começar a fazer inspeções de diagnóstico nos diversos bares. O que o Município quer, é que a noite na Madalena tenha qualidade e que os empresários possam faturar e a comunidade possa ter um sitio para se dirigir à noite e se divertir, sem as constantes queixas e visitas da polícia.-----

5 – A Vice-Presidente da Câmara Municipal, Catarina Manito, passou a palavra ao Vereador Mário Silva, que relativamente ao protocolo com os Bombeiros, esclarece que foi celebrado um protocolo, há semelhança do que já aconteceu com outras instituições do concelho, no valor de 10.000,00€. Há uma clausula que fala da Linha da Proteção Civil, que foi criada, e não é mais do que aquilo que já era na prática, foi protocolado o estreitar de relações institucionais.-----

Explica que na sede dos Bombeiros, tem funcionários 24horas por dia de forma a que se receba os telefonemas dos munícipes em situação de aflição, sendo posteriormente o Município contactado.-----

Diz que, este não era o valor que o Município gostaria de entregar aos bombeiros, sendo que para além do valor atribuído, o Município apoia, também, com a aquisição de equipamentos.-----

Quanto às carrinhas da Proteção Civil, esclarece que foram adquiridas através de uma candidatura ao PO2020, estando as mesmas ao serviço das competências do Município, no âmbito da Proteção Civil explanadas na Lei, portanto, quando for necessária a utilização das mesmas, estarão disponíveis.-----

6 - O Deputado Municipal do PS, Daniel Rosa refere que, o protocolo dos 10.000,00€ aos Bombeiros, foi assinado antes da criação da linha SOS24, mesmo assim, de qualquer das formas tudo isso é importante e deve ser assim.-----



Quanto às viaturas, adquiridas no âmbito da Proteção Civil, estarem a funcionar dentro do projeto, não se verifica, uma vez que observa-se todos os dias a sua utilização.-----

Refere também que percebe a necessidade do Município de utilizar essas viaturas, mas que na altura que estas forem necessárias, estejam disponíveis.-----

Relativamente ao Bar da Piscina Municipal, pergunta, das 3 consultas feitas, quantas apresentaram proposta, e que foi dito em Assembleia que estaria um funcionário afeto à piscina para execução das tarefas de manutenção do espaço, e gostaria de saber se esse funcionário está afeto ou não.-----

Pergunta quantas esplanadas no Centro da Madalena estão, a ser taxadas pelas taxas aplicadas pelo Município.-----

Relativamente ao Ruído no Café Concerto, refere que as queixas existentes provêm de uma só pessoa, que não é de cá, que deve ser tratada com o devido respeito, mas tem de perceber que esta terra é nossa. Os testes têm de ser feitos no concelho todo e não naquele sítio, só porque o Sr. meteu uma providência cautelar. Existem outros casos no centro da vila, em que vêm cá uns Senhores no verão e metem providência cautelar e isso não pode ser assim, uma vez que existem outros lugares no país, que vivem com noite nos centros e ao pé de casas.-----

7 – A Deputada Municipal do PS, Sandra Rodrigues, quanto ao evento e medição do ruído, questiona se esta medição de ruído serve só para as licenças de inverno, fora do período do regulamento excecional, porque caso não seja, tem de se abrir exceções para todos.-----

A se manter o regulamento sazonal de ruído, sugere que o período das 20h00, seja alargado para, pelo menos, até às 21h30.-----

8 – A Vice-Presidente da Câmara Municipal, Catarina Manito, explica que o período das 20h00 está no Regulamento Geral do Ruído, ou seja, é Lei.-----

Explica também que, o que vai acontecer no Café Concerto, poderia acontecer noutro sítio, mas vai acontecer naquele espaço porque foi deliberado em Reunião de Câmara, faz parte do Mapa de Ruído e não vão ser abertas exceções. Trata-se de um evento especial, da qual a Câmara Municipal é parceira, tendo a licença de ruído, sido passada no nome da Câmara, pelo que não foi criado nenhum regime de exceção deste evento, e que a única licença emitida no nome do bar, é a de prolongamento de horário.-----

Esclarece que, o intuito é fazer esta medição em todo o lado, para que o Regulamento possa ser suspenso, no âmbito da legalidade.-----



AM
B

Relativamente às esplanadas, informa que os pedidos de esplanada entrados na autarquia, foram analisados e estão a ser pagos, nomeadamente a esplanada do Centro da Vila está legal e a ser paga. O valor pago pelas esplanadas, está no Regulamento de Taxas e Licenças, está regulamentado já há muitos anos, é um regulamento que está a ser revisto, virá à Assembleia e colocado a consulta pública, porque assim é obrigatório. Outras esplanadas que estejam montadas, não são do conhecimento da autarquia, não estão legalizados, podem também estar em processo de legalização e já tidas em contas.-----

Quanto ao funcionário afeto à Piscina, esclarece que, teve um funcionário afeto à piscina, no tempo pós COVID, em que não teve bar e foi necessário afetar um funcionário, uma vez que a autarquia era responsável pela limpeza do solário e das casas de banho, este ano, essa responsabilidade é do bar adjudicatário, o que não quer dizer que a autarquia não colabore e não vá, pelo menos, limpar a parte de cima. Há sempre a parte da limpeza do tanque, e esse sim é da responsabilidade da Autarquia.-----

Relativamente às viaturas da Proteção Civil, informa que as viaturas são adquiridas para o serviço de Proteção Civil Municipal, que é da Autarquia, portanto a Autarquia também tem um serviço de Proteção Civil, de resposta própria e que precisa de viaturas próprias. Aquando o furacão Lorenzo, os funcionários, equipa da autarquia, deslocou-se para resolver uma série de ocorrências, no entanto, as viaturas estão à disposição da necessidade dos Bombeiros, mas também são para utilização do Serviço de Proteção Civil Municipal, da qual o Presidente da Câmara é o Presidente.-

9 – O Deputado Municipal do PS, Daniel Rosa, questiona quantos funcionários da Autarquia estão afetos à Proteção Civil da Câmara Municipal da Madalena.-----

10 – A Vice-Presidente da Câmara Municipal, Catarina Manito, esclarece que são todos os funcionários.-----

11 – O Deputado Municipal do PSD, Carlos Goulart, diz que é válido o papel de fiscalizadores dos membros da Assembleia Municipal, contudo o papel de membro da Assembleia Municipal vai muito para além desse papel, e é igualmente de contribuir com propostas válidas.-----

Diz também que, se eventualmente, e em algumas situações a atuação dos executivos camarários, ao longo dos anos, os madalenenses já tiveram oportunidade mais que uma vez de penalizar as más decisões de quem as toma, mas nunca o fizeram, porque têm confiado neste projeto. Há mais de três décadas consecutivas, que este projeto tem sido validado pelos eleitores do nosso concelho.-----



AM
14/12

Refere que têm de se questionar no porquê das pessoas não se reverem nos projetos que a oposição tem apresentado, ou na constante atitude negativa relativamente aos que tem permissão de levar esta nau a bom porto.-----

12 – A Deputada Municipal do PS, Sandra Rodrigues, esclarece que, efetivamente a maioria dos Madalenenses tem votado e validado este projeto, mas não são 100% dos Madalenenses, portanto, nem toda a gente se revê neste projeto, bastavam haver duas pessoas que não se revissem para terem direito a voz.-----

Diz também que, há Grupos Municipais que estabelecem crítica, que fiscalizam, colocam propostas e colocam ideias, e outros não.-----

13 – O Deputado Municipal do PS, Daniel Rosa, diz que, o trabalho dos Deputados Municipais é fiscalizar, e que o outro Grupo Municipal continua a dar razão, muitas das vezes, a coisas que não têm razão, pois as pessoas apercebem-se do que se está a passar na Câmara Municipal e que tinha muito mais gosto em valorizar, do que criticar alguma coisa publicamente.-----

Diz ainda que, foi eleito para fazer o trabalho que está a fazer.-----

Refere a diferença de valores, faturados em água, pelos três Municípios, aquando as apresentações das Prestações de Contas, pois cabe aos Deputados Municipais fiscalizar e perguntar o que está mal.-----

Esclarece que quando é feita uma crítica é com a intenção de querer ver as coisas esclarecidas.---

14 - O Deputado Municipal do PSD, Carlos Goulart, frisa que, na sua intervenção disse que, a posição de questionar e o papel de fiscalizar do membro da Assembleia Municipal, é mais do que válido, mas que esse papel ia para além disso.-----

Quanto à taxa de água diz que, há pouco o deputado referiu que o alto valor das taxas que são aplicadas a quem tem esplanadas era penalizador, mas aumentar as taxas de água já não é.-----

ORDEM DO DIA

1 - Informação de Sua Excelência o Presidente da Câmara Municipal da Madalena, nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro - Para conhecimento;-----

2 - 2ª Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano - 2023 - Para deliberação.-----

ORDEM DO DIA

1 - Informação de Sua Excelência o Presidente da Câmara Municipal da Madalena, nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro - Para



A1
P
B

conhecimento;-----

A Vice-Presidente da Câmara Municipal, Catarina Manito, apresentou o referido relatório, que incidu sobre o período que decorreu entre a última e a presente sessão ordinária da Assembleia Municipal;-----

Intervieram sobre este assunto:-----

1 – A Deputada Municipal do PS, Vânia Goulart, questiona sobre o ofício remetido à Câmara Municipal, onde é pedida uma verificação da segurança do muro de delimitação da piscina de São Mateus, uma vez que ainda não se obteve resposta técnica sobre se há ou não segurança nessa estrutura.-----

2 – A Deputada Municipal do PS, Sandra Rodrigues, sobre a obra da Casa do Bom Jesus e o Caminho das Azorinas, questiona qual a previsão de conclusão das obras e inaugurações.-----
Relembra a questão colocada na última sessão, sobre qual o prazo médio de pagamento a fornecedores do Município.-----

3 – A Vice-Presidente da Câmara Municipal, Catarina Manito, passou a palavra ao Vereador Mário Silva, que quanto à obra da Casa do Bom Jesus, esclarece que a obra vai na 5.ª prorrogação e que a empreitada de Requalificação do Caminho das Azorinas já vai na 4.ª prorrogação.-----
Relativamente aos trabalhos a mais no caminho das Azorinas, informa que são situações que surgiram e que não estavam previstas no projeto.-----

Em relação à Casa do Bom Jesus, informa que ainda não existem trabalhos a mais, estando os trabalhos a decorrer. Ainda não existe uma data prevista para conclusão destas obras, devido às dificuldades que os empreiteiros estão a ter neste momento, quanto à falta de material.-----

Quanto à piscina de São Mateus, esclarece que o ofício será respondido em breve, que na visita técnica que foi lá feita, apurou-se que o muro não oferece qualquer perigo, pelo que permite que as pessoas possam estar em segurança naquela zona.-----

4 – A Vice-Presidente da Câmara Municipal, passou a palavra ao Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, Fernando Evangelho, Relativamente ao prazo médio de pagamento aos fornecedores, esclarece que após entrada em vigor da Lei dos compromissos e pagamento em atraso, a forma como a DGAL utilizava para o cálculo do prazo médio, deixou de ser aplicado, por isso nos últimos anos, não é apresentado no relatório esse prazo médio, nem a própria DGAL fornece essa indicação ao Município.-----

O Município foi à legislação anterior e aplicou a fórmula anteriormente utilizada, e o prazo médio



do 1.º trimestre deste ano é de 80 dias, embora não seja essa a prática corrente neste momento, nas autarquias aplicam é a Lei dos Fundos Disponíveis e Pagamentos em Atraso, em que só é considerado pagamento em atraso, 90 dias após a data de vencimento da fatura, mas aplicando a fórmula antiga são 80 dias.-----

Não havendo mais intervenções a Assembleia tomou conhecimento do relatório.-----

2 - 2ª Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano - 2023 - Para deliberação.-----

A Vice-Presidente da Câmara Municipal da Madalena, passou a palavra ao Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, Fernando Evangelho, que apresentou o referido documento.-----

Não havendo intervenções foi colocado à votação:-----

Deliberação: Aprovado, por unanimidade, a 2.ª Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano.-----

*****PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO*****

Foi aberto um período reservado ao público, o qual foi imediatamente encerrado por na sala não se encontrar ninguém que desse direito pretendesse beneficiar.-----

Não havendo mais nada a tratar, o Presidente da mesa declarou a presente sessão encerrada, eram dezanove horas e cinquenta e cinco minutos, da qual e para que conste foi mandada lavrar a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada pela mesa da Assembleia.-----

João Ant
Paulo Pereira
Beatriz Silveira